



Com a chegada do Verão Climático a 01 de Junho, a Planoclima, um Verão antagónico com muitos altos e baixos e por vezes uma verdadeira montanha russa, apesar de podermos ver uma variabilidade do padrão atmosférico acima do normal para altura do ano e com condições favoráveis para instabilidade

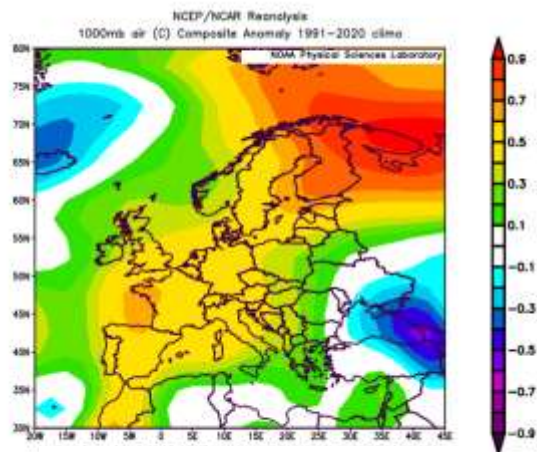
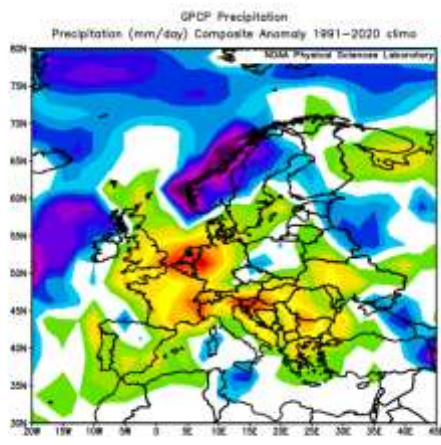
Para o mês de Agosto esperamos algo diferente dos últimos anos e talvez possam existir semelhanças a algo de tropical..., mas para setembro algo de muito anormal poderá vir...

Resumindo, um Verão no Geral algo Antagónico e Tropical, embora possam existir períodos a lembrar o Outono no Litoral Oeste, uma vez que nas regiões do Interior e do Sul do território as condições extremas de calor poderão ser mais acentuadas. Nas regiões onde existe maior concentração de Eucaliptais e Pinhais, o que poderá ser complicado em termos de prevenção e combate os incêndios. A Sul poderá ser um mais complicado e quem quiser Sol e tempo tórrido deverá de rumar para esta bandas ou para o interior...

Espera-se ainda, para a Europa, um **Verão típico Quente no Centro, Oeste e a Sul, em especial Sul da Europa (Sul de França, Itália e Espanha) e no Nordeste/Leste. A Sudeste mais Ameno** **probabilidade de existirem inundações, em especial nos Balcãs, Grécia Hungria, Polónia, Bulgária e Roménia...**

Abaixo estão duas imagens que com um compósito de anos com **o padrão previsto pela Planoclima para o Verão 2026.** À direita, uma **anomalia Negativa na Precipitação 1000hPa (100m), para JAS** em Portugal e quase em toda a Europa, ou seja a probabilidade Seca com eventual influência anormal do Anticiclone dos Açores e Europeu

À direita o compósito da anomalia da temperatura a1000hPa(100m) e de facto apresenta uma **anomalia Positiva** para a Península Ibérica, mas Amena no Sudeste (Bulgária, Roménia e partes da Turquia. Contudo, também Quente na Europa Central e do Norte, com uma anomalia positiva na temperatura.



Julho – o “Em Julho nunca a água do rio fez barulho.”

Neste mês, existe a grande probabilidade de predominância do calor mas com aguaceiros no interior, devido à influência de uma crista de altas pressões na Península Ibérica, potenciando assim ondas de calor a Sudeste do continente, em especial a partir da 1ª e 4ª semana e depois potenciando deste modo a formação de depressões de origem térmica e consequente Trovoada, sobretudo no interior onde podem ser severos ao nível local.

Temperatura

Ligeiramente acima da média (máximo +0.5 a 1°C), mais na 1ª metade do mês em especial para a última semana, onde espero calor acima da média.

Precipitação

Na média ou ligeiramente acima da média (+25%), sobretudo para o Interior do território, salvaguardando a existência de alguma convectividade de origem térmica.

Agosto – “Uma rega no mês de Agosto, leva o milho ao caniço; “

Existe grande probabilidade de ser um pouco mês húmido (em forma concentrada), principalmente na 1ª metade do mês, com eventual precipitação acima da média a NW e Interior do Território mas, a Sul tem poderão ocorrer de forma mais escassa e mais de origem convectiva, embora um ou outro fluxo de Sul possa rondar o território no decorrer do mês.

Temperatura

Na média ou ligeiramente acima (entre +1°C e +1,5°C) na maior parte do mês, com exceção para o Fim do mesmo, onde poderá ser acima da média +/-0.5°C),

Precipitação

Potencial para ser acima da média (>25 a 50%), existirão períodos de grande convectividade associada a depressões térmicas (períodos concentrados na escala temporal), principalmente no início da 1ª quinzena, e depois um atlântico ativo até ao meio da 4ª semana.

Setembro “Secam-se as fontes ou levam-se as pontes.”

Existe grande probabilidade de ser um pouco mês húmido e algo quente (em forma concentrada), principalmente na 1ª metade do mês, com eventual precipitação acima da média a NW e Interior do Território mas, a Sul tem poderão ocorrer de forma mais escassa e mais de origem convectiva, embora um ou outro fluxo de Sul possa rondar o território no decorrer do mês.

Temperatura

Acima da média(entre +1.5°C e +2°C) na maior parte do mês, com exceção para o Fim do mesmo, onde poderá ser na média +/- 0.5°C),

Precipitação

Potencial para ser acima da média (>50% a 75%), existirão períodos de grande convectividade associada a depressões térmicas ou a fluxos de Sul (períodos concentrados na escala temporal), principalmente no início da 1ªquinzena, e depois um atlântico ativo no fim do mês.

Resumindo, a Planoclima **prevê de um modo geral um Julho Ameno, com temperaturas** na média, com alguns altos e baixos e, probabilidade de ser mais húmido (nº dias com chuva), apesar de algum calor, principalmente a meados da 1ª para 4ª semana.

Para Agosto o Melhor mês da época estival, com Nortada no Litoral e humidade e calor no ar q.b., mais para o interior nas regiões de Portugal onde é normal terem mais Sol e calor.

Para Setembro um mês “tropical” com temperatura e precipitação acima da média e espero ainda que existe um ou outro fluxo extratropical atingir a Europa Ocidental, sobretudo afetar o sudoeste do continente...

Nota:

Ressalvo que estes dados são meramente indicativos e resulta de um conjunto de dados e observações climáticas, onde existe uma componente de dados com diferentes pesos, onde destaco, médias, últimos 5 anos, SST, NAO, ENSO, além de outros dados.

Elaborado por Mário Marques Senior Weather forecast and risk analyst

Bem haja.



Parâmetros Previsões Sazonais

Temperatura Muito Acima da Média - Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja superior em 2C° da média 1991-2020.

Acima da Média - Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja superior em 1C° a 2C° da média 1981-2010

Perto da Média - Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja compreendida entre 1°C Acima ou 1°C Abaixo à média 1991-2020.

Abaixo da Média - Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior em 1C° a 2C° à média 1981-2010.

Muito Abaixo da Média - Temperatura Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior em 2C° à média 1991-2020.

Precipitação Muito Acima da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja +50% em relação à média 1991-2020.

Acima da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja +25% a +50% em relação à média 1991-2020.

Perto da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja entre -25% a +25% em relação à média 1991-2020.

Abaixo da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja entre -25% a -50% em relação à média 1991-2020.

Muito Abaixo da Média - Precipitação em Portugal Continental (TPC) é esperada que seja inferior -50% em relação à média 1991-2020